



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Possíveis Influências Das Queimadas Na Asma Infantil

Autores: CELSO SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Objetivo: Como asma relaciona direta ou indiretamente a inúmeros estímulos ambientais, os poluentes das queimadas nas florestas, oriundas das atividades agropastoris, provavelmente tem influenciado nos atendimentos das crianças asmáticas. Método: descrever que gases da atmosfera lançados pelas queimadas vem possivelmente atuando como mediadores pró- inflamatórios na mucosa respiratória, notadamente nas crianças, faixa etária mais sensível aos poluentes ambientais. Resultado: Incêndios florestais tem alcançado níveis alarmantes, principalmente aqueles advindos das queimadas, sendo que combustão dessa biomassa abrange cerca de 80% da que é queimada globalmente e igualmente responsável por 10 - 30% do total de CO produzido. Mato Grosso está incluído entre os Estados que mais provoca incêndios (Ibama) e em 1999, por exemplo, registrou 45.128 focos de queimadas nessa Unidade Federativa, correspondendo a 36,5% de todos os incêndios de biomassa tropical naquele período. Os gases das queimadas sob forte influência de radiação solar (variável climática típica de Mato Grosso) sofre processos químicos troposféricos, aumentando tempo de vida e concentrações de outros gases. Nessas regiões observa-se também a formação de ozônio em concentração tão alta como nas outras regiões do mundo poluídas por outras fontes. Conclusão: Estudos apontam que ozônio e outros poluentes atmosféricos influenciam na hiper-reatividade brônquica, inclusive aqueles provenientes das queimadas das florestas e cerrados. Assim, certamente, indivíduos próximos a esse poluentes tem sofrido seus efeitos tóxicos, notadamente crianças asmáticas que convivem próximas a esses incêndios, tornando, dessa forma, a parcela populacional mais susceptível aos efeitos desses poluentes.